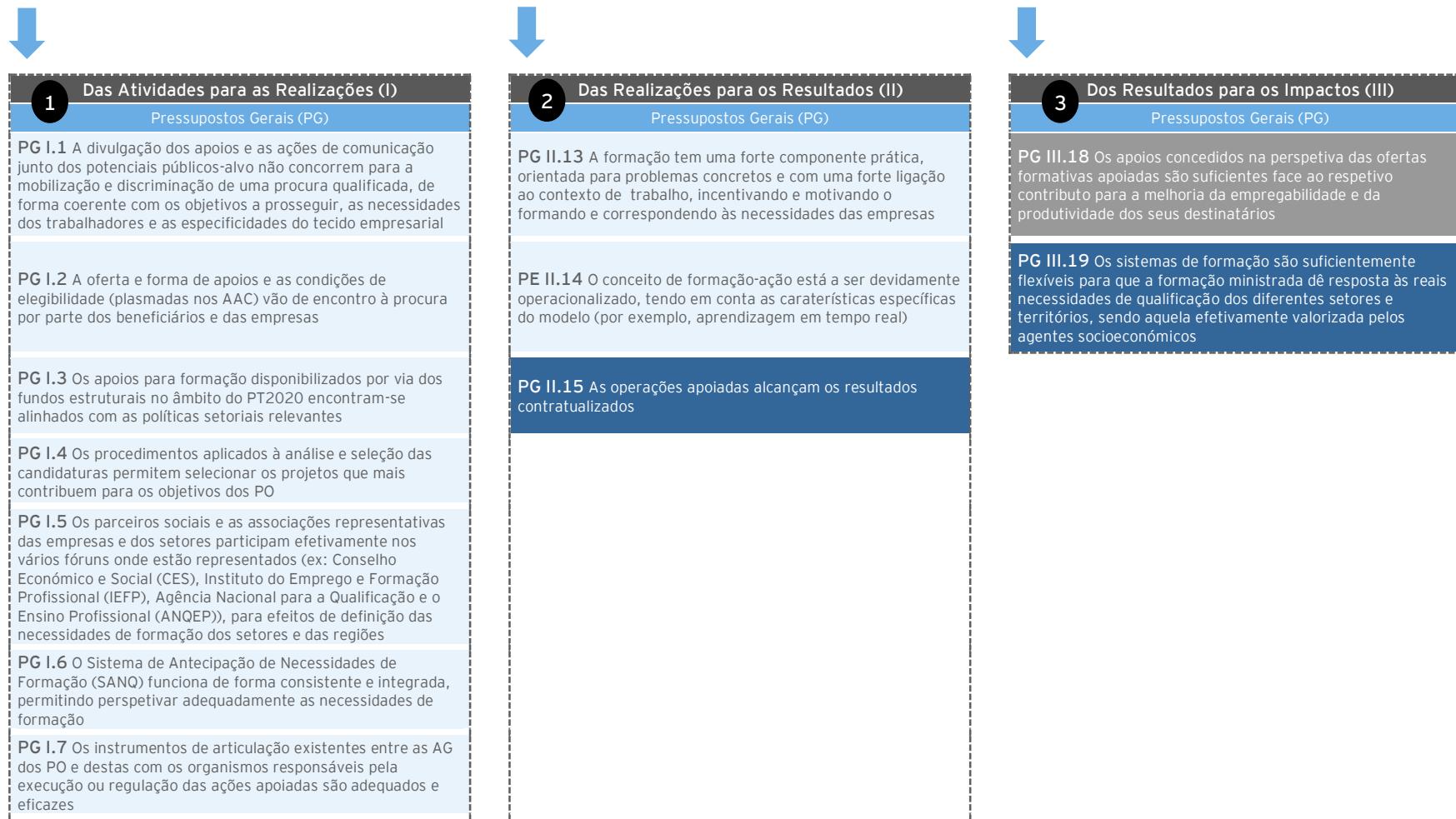


Figura 2. TdM e respetivos pressupostos e riscos (por QA)

Racional da Intervenção / Enquadramento	Atividades Principais	Subatividades/ Recursos	Realizações	Resultados	Impacts
<p>Reducido nível médio das qualificações da população adulta empregada, incluindo empresários e gestores, associada à generalização tardia da escolarização mais intensa da população portuguesa, à reduzida participação da população adulta em atividades de educação e formação certificada e à persistência de elevados níveis de abandono escolar precoce por parte dos jovens (*)</p> <p>Desajustamento entre as qualificações produzidas e as procuradas pelo mercado de trabalho (**)</p>	<p>Prioridades e metas da EE2020 no domínio da qualificação / empregabilidade dos portugueses:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução da taxa de abandono precoce de educação e formação (Meta 2020: 10,0%; 2019: 10,6%) - % de diplomados com ensino superior ou equivalente (Meta 2020: 40,0%; 2019: 36,2%) - Taxa de emprego população 20-64 anos (Meta 2020: 75%; 2019: 76,1%) - % da população ativa com pelo menos o ensino secundário (Meta 2020: 50%; 2019: 54,9%) 	<p>Melhoria da igualdade de acesso à ALV, para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, inclusive através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas (PI 10.3)</p> <p>CQ</p> <p>Cursos de EFA</p> <p>Formação modular (empregados)</p> <p>Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança (PI 8.5)</p> <p>Formação autónoma</p> <p>Formação Ação PMEs</p> <p>QI PMEs individuais</p> <p>Formação para a inovação empresarial</p>	<p>Realizações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adultos apoiados em cursos de formação escolar e/ou profissional de adultos - Adultos apoiados em cursos de aprendizagem de dupla certificação - Adultos inscritos em percursos formativos modulares de dupla certificação - Adultos apoiados em processos RVCC - Adultos apoiados por via de ações de requalificação - Participação de adultos empregados em UFCD - Participações de adultos empregados em ações de formação em contexto empresarial - Participações de adultos empregados em programas de formação-ação desenvolvidos para PME 	<p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de adultos com certificação escolar e/ou profissional - Aumento do número de diplomados nos cursos de aprendizagem de dupla certificação - Aumento do número de adultos certificados em processos RVCC, com a inerente redução do número de desistentes - Aumento do número de adultos orientados e encaminhados via CQ, relativamente aos inscritos - Aumento da qualificação e das competências dos alunos apoiados - Aumento do número de empregados que mantêm o emprego 6 meses depois de terminada a sua participação na formação - Aumento das participações certificadas de empregados em UFCD - Aumento do número de desempregados integrados no mercado de trabalho, 6 meses após a conclusão da formação - Participantes empregados que mantêm o emprego 6 meses depois de terminada a participação na formação - Reforço da aptidão dos empresários e trabalhadores para a inovação e gestão - Aumento da proporção de empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação 	<p>Ao nível dos indivíduos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos rendimentos (com consequente potencial aumento do bem-estar/qualidade de vida) - Aumento da qualidade do emprego - Reversão profissional (com potencial aumento da empregabilidade) - Valorização da ALV - Aumento das competências básicas e desenvolvimento das competências transversais (soft skills) <p>Ao nível dos empregadores / do conjunto da economia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da eficiência empresarial e da produtividade - Maior capacidade para a adoção de novas tecnologias - Maior propensão para processos de inovação organizacional/tecnológica e de produto - Qualificações mais adequadas às necessidades dos empregadores - Aumento da capacidade de gerar riqueza <p>Ao nível global / sociedade em geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento da qualificação da população portuguesa - Aumento das competências da população empregada, adequando-as às necessidades da economia e do mercado de trabalho - Maior crescimento económico, emprego, exportações e receitas fiscais - Maior possibilidade de diversificação e modernização da estrutura produtiva - Maior adaptabilidade a mudanças estruturais e a choques de diferentes naturezas (ambientais, de saúde, económicos, ...) - Mobilização de novos públicos para a formação
			<p>Pressupostos / Riscos</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>3</p>	<p>Pressupostos / Riscos</p>	

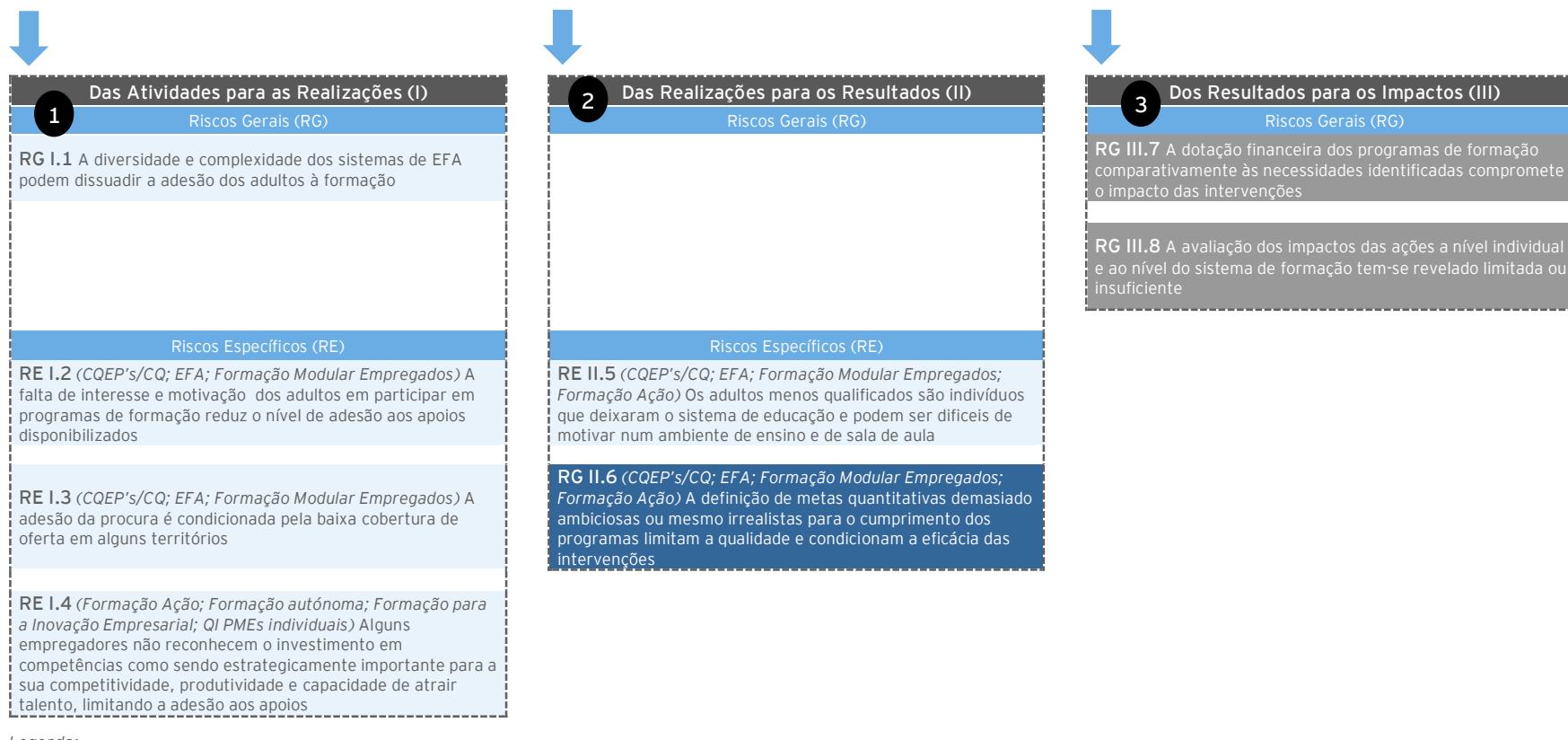
Notas: (*) Estrutura de qualificações em que predominam os níveis mais baixos de educação formal; baixas qualificações como obstáculo ao desenvolvimento pessoal dos indivíduos, ao exercício de uma cidadania ativa e à empregabilidade; baixas qualificações como óbice ao desenvolvimento de atividades produtivas mais intensivas em conhecimento e criatividade e com forte incorporação de valor acrescentado nacional, com repercussões negativas ao nível da produtividade e da competitividade da economia portuguesa; maior vulnerabilidade dos adultos com competências mais baixas a mudanças (como a globalização, progresso tecnológico e mudanças demográficas) com um grande impacto no mercado laboral; risco acrescido de desatualização e perda de valor económico das qualificações dos indivíduos mais afetados por situações de desemprego de longa duração ou em risco de o serem.

(**) Insuficiente vinculação da oferta formativa às dinâmicas regionais em matéria de perfil produtivo e de emprego, com rigidez do lado da oferta formativa e/ou enviesamento das preferências da procura de formação face às necessidades do mercado.



1	Pressupostos Específicos (PE)
	<p>PE I.8 (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) As regras e as orientações disponibilizadas são coerentes com os objetivos, as prioridades e as metas definidas, bem como com as especificidades dos territórios-alvo, em linha com as Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREI) (no caso dos POR) ou com a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) (no caso dos PO Temáticos)</p>
	<p>PE I.9 (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) O atendimento e resposta dos serviços dos CQ são customizados às diferentes necessidades dos utentes (respostas e serviço diferenciados para necessidades diferentes) e as questões abordadas no serviço de orientação são suficientemente abrangentes</p>
	<p>PE I.10 (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PMEs individuais) As regras e as orientações disponibilizadas são coerentes com os objetivos, as prioridades e as metas definidas, bem como com as especificidades das empresas e dos setores (SI e formação-ação) em linha com as EREI (no caso dos POR) ou com a ENEI (no caso dos PO Temáticos)</p>
	<p>PE I.11 (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PMEs individuais) O perfil das empresas que procuram os apoios para a formação dos seus quadros é concordante com os objetivos do domínio da competitividade e da internacionalização da economia portuguesa</p>
	<p>PE I.12 (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PMEs individuais) É disponibilizado apoio a determinados grupos de empregadores (como as PME) relativamente à identificação das competências necessárias, suporte na formação ou no financiamento da mesma</p>

2	Pressupostos Específicos (PE)
	<p>PE II.16 (CQEP's/CQ; EFA; Formação Modular Empregados) As oportunidades de formação apresentam alguma flexibilidade e modularidade, para fazer face às limitações de tempo dos adultos e da eventual necessidade de interromper e/ou retomar a formação em diversas etapas da vida</p>
	<p>PE II.17 (Formação Ação; Formação autónoma; Formação para a Inovação Empresarial; QI PMEs individuais) Os investimentos em formação estão devidamente articulados com as restantes tipologias de investimento e com a estratégia que está a ser prosseguida pela empresa beneficiária</p>



Legenda:

	QA1
	QA3
	QA4

Fonte: Equipa de avaliação, com base nos documentos de programação, em literatura internacional e na auscultação de peritos e stakeholders